

ESTUDO DA INFLUÊNCIA DO APINHAMENTO DENTÁRIO NO DESENVOLVIMENTO DE GENGIVITES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Defesa:

09 de outubro de 2001

Membros da Banca:

Prof. Dr. Gerson Luiz Ulema Ribeiro (Orientador)

Prof. Dr. Carlos José Serapião (Membro interno)

Prof. Dr. Arno Locks (Membro externo)

Prof. Dr. Luiz Clovis Cardoso Vieira (Membro externo)

Resumo:

O presente estudo teve por objetivo avaliar a correlação entre o apinhamento dentário e o desenvolvimento de gengivites em crianças e adolescentes na faixa etária de 7 a 15 anos como forma de prevenir a doença periodontal que, segundo a literatura, se inicia precocemente na infância e progride durante a idade adulta. O estudo foi realizado através de diagnóstico clínico visual em 133 crianças de ambos os sexos, com autorização prévia de seus pais e que não estavam em tratamento ortodôntico. Os parâmetros clínicos avaliados foram a correlação entre o apinhamento dentário e os índices periodontais de placa (IPI) SILNESS & LÖE, sangramento gengival (IG) LÖE & SILNESS e de retenção de placa (IRP) BÖRBY & LÖE com a gengivite. Para a análise estatística foram utilizados os testes: "T" STUDENT, o Qui-quadrado de PEARSON e a correção de continuidade de YATES, para verificar a independência das variáveis no estudo, (apinhamento dentário, sexo e faixa etária). Os dados obtidos submetidos à análise de variância demonstraram que a gengivite estava presente em 100% dos indivíduos examinados. Com o resultado deste estudo pode-se concluir que: Há uma alta correlação positiva entre a presença da placa bacteriana e os estados inflamatórios gengivais, entretanto não foi possível estabelecer uma correlação definida entre o apinhamento dentário e a gengivite.

Palavras-chaves: Apinhamento dentário, gengivite, placa bacteriana.